

01 - (Mackenzie SP/2000)

Sobre o Período Napoleônico é correto afirmar que:

- as campanhas napoleônicas apoiaram o movimento denominado Conjura dos Iguais e disseminaram os ideais do proletariado revolucionário francês.
- de uma maneira geral, pode ser apontado como o momento em que se consolidaram as instituições burguesas na França.
- Portugal, tradicional aliado da França, foi um dos primeiros países a aderir ao Bloqueio Continental em troca da ajuda na transferência da família real para a colônia Brasil.
- o império foi marcado pelos acordos de paz com a Inglaterra, que via na França uma aliada na propaganda da mentalidade capitalista burguesa.
- a ascensão do império de Bonaparte foi concretizada a partir dos acordos políticos na Península Ibérica, evitando as lutas nacionalistas e oposicionistas.

02 - (PUC RJ/1994)

O Congresso de Viena, concluído em 1815, após a derrota de Napoleão Bonaparte, baseou-se em três princípios políticos fundamentais. Assinale a opção que apresenta corretamente esses princípios.

- Liberalismo, democracia e industrialismo.
- Socialismo, totalitarismo e controle estatal.
- Restauração, legitimidade e equilíbrio-europeu.
- Conservadorismo, tradicionalismo e positivismo.
- Constitucionalismo, federalismo e republicanismismo.

03 - (UEM PR/1999)

Em 1799, através do golpe de Estado de 18 Brumário, Napoleão Bonaparte ascendeu ao poder, protagonizando a abertura de um novo período na história da França.

Sobre o período napoleônico, é correto afirmar que:

- Napoleão Bonaparte, para ascender ao poder, comandou a deposição do Diretório e impôs o regime do Consulado, que, apoiado em forte aparato policial, garantia-lhe poderes ditatoriais.
- Danton e Robespierre, líderes jacobinos apoiados nos sans-culottes, foram os principais opositores do golpe de Estado comandado por Napoleão Bonaparte.
- em 1808, quando Napoleão mandou invadir Portugal, a família real desse País, com a ajuda da Inglaterra, evadiu-se para Angola, fato que contribuiu para a breve emancipação das colônias portuguesas na África.
- coroadado imperador, Napoleão Bonaparte procurou expandir seu império. Esse processo visava, de um lado, à expansão da sociedade burguesa por uma Europa absolutista e, de outro, disputar a hegemonia com a Inglaterra.
- através do Bloqueio Continental, adotado a partir de 1806, a França procurou impedir que os países europeus mantivessem relações comerciais com a Inglaterra.

- o Código Civil Napoleônico (1804) institucionalizou as conquistas da burguesia.
- em 1815, após anos de confrontos militares com forças européias, Napoleão foi definitivamente derrotado, na Batalha de Stalingrado, pelo exército vermelho soviético, comandado por Trostky, quando procurava derrotar o império czarista e fazer avançar o estabelecimento das instituições burguesas na Rússia.

04 - (FURG RS/2002)

O Congresso de Viena teve por intento restaurar a conjuntura político-ideológica européia alterada pelas transformações advindas do processo revolucionário na França.

A este Congresso relacionam-se:

- a redefinição do mapa europeu, com a criação de novos países;
- a utilização do princípio da legitimidade para garantir a reintegração das casas reinantes em alguns dos países libertados do domínio francês;
- a Doutrina Monroe, estabelecida pelos Estados Unidos, que pretendia combater a restauração do regime colonial na América;
- o estabelecimento de um equilíbrio europeu, visando atenuar as disputas entre as potências do continente;
- a formação de um bloco para combater algumas das aspirações liberais e nacionalistas, conhecido como Santa Aliança;
- as medidas estabelecidas pelos vencedores, representando uma sobrevivência temporária do Antigo Regime, que viria a perecer definitivamente no século seguinte.

Estão corretas as alternativas:

- I, II, III e IV
- II, IV, V e VI
- I, II, IV e V
- II, III, IV e VI
- Todas

05 - (UFJF MG/1997)

"O século dezenove produziu um fenômeno sem precedentes nos anais da civilização ocidental, a saber, uma paz que durou cem anos (...) sob formas variadas e ideologias mutáveis (...) o resultado conseguido era sempre o mesmo, e a paz foi preservada"

(POLANYI, K. **A grande transformação.**)

Numa das tentativas mais conhecidas de preservar a paz no século XIX e promover a chamada "Restauração" após as guerras napoleônicas, realizou-se o Congresso de Viena e criou-se a Santa Aliança, em relação aos quais é CORRETO afirmar:

- com o firme propósito de evitar grandes conflitos, a Santa Aliança sempre orientou os governos restauradores no sentido de buscarem, através de negociações pacíficas, um acordo com os insurgentes da década de 20;

- b) os congressistas de Viena consideravam o maior desafio do período da Restauração a supressão das revoluções, que ameaçavam a realização dos ideais liberais;
- c) apesar dos objetivos pacifistas, "restauradores" e de manutenção da ordem por parte do "Congresso", ocorreram várias alterações nas condições internas e externas de potências e Impérios no decorrer do século XIX;
- d) o Congresso de Viena marca o início de um período de cem anos de ausência total de conflitos envolvendo nações ocidentais;
- e) ao lado do objetivo maior de preservar a paz, a emancipação das pequenas nacionalidades reunidas no Império austro-húngaro estava entre as principais metas do Congresso de Viena.

06 - (UFJF MG/1999)

Entre 1789 e 1848, a França viveu dias extremamente conturbados, com reflexos sobre boa parte do mundo ocidental. As citações abaixo são trechos de tratados firmados ou de livros escritos à época ou pouco depois. Leia e estabeleça as relações adequadas entre as citações e os acontecimentos do período indicado.

Em seguida, marque a alternativa CORRETA.

- 1 – "Toda loja, toda mercadoria, toda propriedade, qualquer que seja sua espécie, pertencente a um súdito da Inglaterra, será declarada boa presa."
 - 2 – "Logo, a luta política travar-se-á entre os que possuem e os que não possuem; o grande campo de batalha será a propriedade." "A República Social apareceu como palavreado, como profecia, no limiar da Revolução de Fevereiro. Nos dias de junho (...) ela foi afogada no sangue do proletariado parisiense, mas ronda, como fantasma, os atos subseqüentes do drama."
 - 3 – "Suas majestades o Imperador da Áustria, o Rei da Prússia e o Imperador da Rússia permanecerão unidos por laços de verdadeira e indissolúvel fraternidade; considerando-se compatriotas (...) eles se prestarão assistência, ajuda e socorro."
 4. – "A longa obstinação da nobreza em permanecer separada do Terceiro nos Estados Gerais, a amarga, a áspera polêmica que se erguera nesta ocasião (...) tinha inculcado no povo uma idéia indelével: o nobre era o inimigo."
- () Revolução Francesa de 1789.
 - () Decreto de N. Bonaparte, que determinava o Bloqueio Continental.
 - () Tratado da Santa Aliança, criada a partir do Congresso de Viena.
 - () Revoluções de 1848 na França.
- a) 4,1,3,2;
 - b) 4,3,2,1;
 - c) 2,3,1,4;
 - d) 2,1,3,4.

07 - (UFJF MG/2000)

A Revolução Francesa marcou o colapso do Antigo Regime e o advento do Liberalismo. Mas, essas transformações não se processaram sem recuos. A fase da Restauração européia e do Congresso de Viena constitui evidência dessa afirmativa.

Sobre esta fase assinale a alternativa CORRETA:

- a) restaurou-se a ordem burguesa européia, consagrando-se os princípios da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão;
- b) restabeleceu-se o "sistema europeu" sob a égide da Alemanha, possuidora de vasto império naval;
- c) procurou-se restaurar o princípio da legitimidade das dinastias reinantes do Antigo Regime, gerando uma barreira conservadora em torno da França, o que beneficiou, principalmente, a Inglaterra;
- d) o Congresso de Viena, contrário à restauração dos Bourbons, consagrou a reorganização européia sob o domínio napoleônico.

08 - (UFMG/1996)

O Código Civil Napoleônico, promulgado em 1804 e inspirado no Direito Romano, foi fonte de diretrizes legais para os países ocidentais capitalistas porque:

- a) assegurava a igualdade civil entre os indivíduos.
- b) extinguiu a escravidão nas colônias.
- c) instituiu o direito de greve.
- d) limitava o direito à propriedade.

09 - (UFSC/1998)

Após a Revolução, Napoleão Bonaparte tornou-se a figura mais importante da vida política da França.

Sobre sua atuação no governo, é **CORRETO** assinalar:

01. Promoveu uma série de guerras, expandindo os domínios da França.
02. Impôs o idioma francês a todos os países conquistados.
04. Decidiu invadir Portugal, o que levou à fuga da Corte Portuguesa para o Brasil.
08. Conduziu suas tropas até a Rússia, culminando com a derrota da França.
16. Decretou o Bloqueio Continental, determinando que os países europeus fechassem seus portos ao comércio inglês.

10 - (UNIRIO RJ/1995)

"Milhares de séculos decorrerão antes que as circunstâncias acumuladas sobre a minha cabeça vão encontrar um outro na multidão para reproduzir o mesmo espetáculo." (Napoleão Bonaparte).

Sobre o período napoleônico (1799-1815), podemos afirmar que:

- a) consolidou a revolução burguesa na França através da contenção dos monarquistas e jacobinos.
- b) manteve as perseguições religiosas e o confisco das propriedades eclesiásticas iniciadas durante a Revolução Francesa.
- c) enfrentou a oposição do exército e dos camponeses ao se fazer coroar imperador dos franceses.

- d) favoreceu a aliança militar e econômica com a Inglaterra, visando à expansão de mercados.
- e) anulou diversas conquistas do período revolucionário, tais como a igualdade entre os indivíduos e o direito de propriedade.

11 - (UNESP SP/1996)

Considere as duas afirmações seguintes.

- I. A Declaração francesa dos Direitos em 1795 estabeleceu o princípio segundo o qual “Cada povo é independente e soberano, qualquer que seja o número de indivíduos que o compõem e a extensão do território que ocupa. Esta soberania é inalienável.” (Citado por Eric Hobsbawm – Nações e nacionalismo)
 - II. Depois da derrota napoleônica, o Congresso de Viena adotou como um dos princípios da reorganização do mapa político europeu o da legitimidade.
- a) Qual o princípio expresso na Declaração dos Direitos em 1795?
 - b) No que consistiu o princípio da legitimidade?

12 - (UNESP SP/1997)

“Como terror entende-se (...) um tipo de regime particular, ou melhor, o instrumento de emergência a que um Governo recorre para manter-se no poder.”

(N. Bobbio, *Dicionário de Política*.)

O mencionado “instrumento de emergência” – o “terror” – foi aplicado em sua forma típica, na revolução Francesa,

- a) durante a reação aristocrática de 1787–1788
- b) por Napoleão Bonaparte, na fase do Diretório
- c) no período da ditadura do Comitê de Salvação Pública
- d) pelos girondinos contra os bonapartistas
- e) por Luís XVI contra os camponeses da Vendéia

13 - (UEPG PR/2000)

Entre as realizações da Era Napoleônica, durante a qual se consolidou a ordem burguesa, figura(m):

- 01. a reforma do sistema tributário e a fundação do Banco Francês.
- 02. a fundação da Universidade Nacional, para supervisionar todo o sistema de ensino.
- 04. a imposição da língua francesa a todos os territórios conquistados.
- 08. a vitória na Campanha da Rússia e a conseqüente anexação desse país ao Império francês.
- 16. a criação do Código Civil (1804).

14 - (UEPG PR/2002)

Após a derrota de Napoleão em Leipzig, os representantes dos países vitoriosos (Inglaterra, Prússia, Áustria e Rússia) organizaram um congresso – o Congresso de Viena (1815) – com o objetivo de desfazer os efeitos das campanhas napoleônicas.

Sobre este tema, assinale o que for correto.

- 01. Arbitradas por um novo compromisso, em nome da religião denominada Santa Aliança, as decisões do Congresso de Viena foram aceitas de maneira pacífica.
- 02. O período que se seguiu ao Congresso de Viena foi marcado pela emergência de governos democráticos na Europa e nas Américas.
- 04. As decisões foram resultado de acordos secretos entre as quatro potências vencedoras, que constituíram o Comitê dos Quatro.
- 08. O Congresso de Viena estabeleceu o princípio da legitimidade, que pressupunha a recomposição dos países e a restauração dos governos europeus, nos mesmos moldes de antes da Revolução Francesa.
- 16. Um dos produtos imediatos do Congresso de Viena foi a Unificação dos Estados Alemães, antes um conjunto dividido e fraco em relação às potências européias.

15 - (UNICAMP SP/1991)

Com a derrota de Napoleão Bonaparte, o Congresso de Viena e os tratados de 1814–1815 delinearão os rumos da reconstrução da Europa pós-Revolução Francesa e pós-guerras napoleônicas.

- a) o que estabeleceram esses tratados e qual a ameaça que desejavam evitar seus signatários?
- b) quais os países que saíram fortalecidos com o sistema de alianças?

16 - (UNIFOR CE/1998)

“(...) de maneira geral, essa fase pode ser apontada como o momento em que se consolidam as instituições burguesas na França e esta exerce uma crescente hegemonia na Europa.”

Em relação à Revolução Francesa, o texto refere-se ao período

- a) jacobino.
- b) girondino.
- c) montanhês.
- d) napoleônico.
- e) dantoniano.

17 - (UNIFOR CE/1998)

Os movimentos liberais e nacionais que ocorreram na Europa entre o Congresso de Viena e 1850 foram:

- I. formas de reação da burguesia contra o modelo imposto pelas forças de conservação, no Congresso de Viena.
- II. explosões burguesas contra o desenvolvimento do capitalismo industrial.
- III. expressões de duas orientações distintas, uma que revela as lutas contra o domínio estrangeiro, como é o caso da Bélgica, e outra que acentua as contradições internas de classe das sociedades burguesas.
- IV. concretizações do avanço do conservadorismo na Europa, anunciando a falência da Revolução Francesa e indicando uma volta ao feudalismo, que

se realiza em 1870 na França com a derrota da Comuna de Paris.

Pode-se afirmar que SOMENTE:

- a) I e II estão corretas.
- b) I e IV estão corretas.
- c) I e III estão corretas.
- d) I, III e IV estão corretas.
- e) II, III e IV estão corretas.

18 - (UNIFOR CE/2000)

"Senhor do continente, Napoleão disseminou pelos países conquistados os princípios liberais franceses (...) e derrubou as velhas estruturas aristocráticas. Assim, os sucessos militares desde a Revolução deviam-se, em grande parte, aos princípios ideológicos franceses contra as tiranias do Antigo Regime. Entretanto, quando, no período imperial, a invasão foi acompanhada da exploração das populações locais e da submissão à França, os sucessos militares foram substituídos pela resistência dessas populações e pelo fracasso das conquistas napoleônicas."

Ao fenômeno descrito no texto pode-se associar que:

- a) a imposição do domínio napoleônico na península Ibérica e na Rússia desembocou na luta nacionalista dessas regiões e no início da lenta decadência de Bonaparte.
- b) as guerras de conquista napoleônicas objetivavam eliminar as manifestações nacionalistas e liberais decorrentes das idéias implantadas pela Revolução.
- c) o domínio francês sobre as nações européias incentivou e promoveu as revoltas liberais no século XIX e retardou os movimentos de independência das colônias da América.
- d) o embargo econômico imposto à Inglaterra favoreceu o desenvolvimento de países emergentes e enfraqueceu a economia britânica e o poder militar de Bonaparte.
- e) a hegemonia francesa sobre o continente resultou da neutralização de países poderosos, como a Inglaterra, a maior potência econômica do período.

19 - (UNIFOR CE/2001)

Pode-se afirmar que embora a consolidação das conquistas burguesas da Revolução de 1789 é devida a Napoleão Bonaparte, durante o Império ele também:

- a) tratou a população civil e os governos dos países ocupados conforme os princípios da Revolução Francesa.
- b) abalou o maior dos legados revolucionários: os princípios da igualdade, da liberdade e da fraternidade.
- c) promoveu a edificação dos ideais do Estado Liberal: o regime republicano e a democracia representativa.
- d) estimulou as lutas anticoloniais através da difusão da idéia do militarismo como forma de controle do poder.

- e) implantou uma das mais radicais ditaduras populares que culminou no estabelecimento da Era do Terror.

20 - (UNIFOR CE/2002)

As campanhas militares napoleônicas impuseram o domínio do Estado francês sobre diversas nações européias. Um dos efeitos dessas campanhas foi:

- a) a disseminação dos princípios liberais franceses, especialmente o Código Civil, que abalou as velhas estruturas aristocráticas.
- b) o fortalecimento dos fundamentos do Estado oligárquico, com a retomada dos privilégios dos antigos senhores feudais.
- c) a ampliação do poder eclesiástico sobre a estrutura do Estado, a partir de uma bula assinada pelo papa Pio VII e Napoleão.
- d) a destruição do poderio naval dos ingleses, com graves conseqüências para o comércio de suas manufaturas.
- e) a proliferação dos ideais jacobinos, difundidos intensamente pelos soldados franceses nas regiões conquistadas.

21 - (FGV/2005)

A Revolução Francesa foi marcada por uma série de reviravoltas políticas. Em novembro de 1799, o general Napoleão Bonaparte liderou um golpe de Estado que pôs fim ao Diretório, inaugurando uma nova fase da História francesa.

- a) Quais eram as características do Código Civil estabelecido por Napoleão?
- b) Em que medida o **Código Civil** chocava-se com a **Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão** de 1789?

22 - (PUC MG/2004)

O mapa a seguir mostra a Europa Ocidental nos anos iniciais do século XIX. A situação assinalada resultou na vinda da Corte Portuguesa para o Brasil, em 1808.



Portanto, o mapa retrata:

- a) O Tratado de Comércio e Navegação, assinado entre D. João e lord Strangford, que garantia liberdade comercial para ingleses e portugueses.
- b) O Tratado de Fontainebleau, assinado por França e Espanha, que supunha a invasão de Portugal e divisão de suas colônias.

- c) A Convenção Secreta, acordo entre Inglaterra e Portugal, que determinava a defesa marítima dos lusitanos pelos ingleses.
- d) o Bloqueio Continental determinado por Napoleão Bonaparte, que proibia os países europeus de comercializarem com os ingleses.

23 - (UNESP SP/2005)

Durante o império de Napoleão Bonaparte (1804-1814), foi instituído um Catecismo, que orientava a relação dos indivíduos com o Estado.

O cristão deve aos príncipes que o governam, e nós devemos particularmente a Napoleão 1o, nosso imperador, amor, respeito, obediência, fidelidade, serviço militar, os impostos exigidos para a conservação e defesa do império e de seu trono; nós lhe devemos ainda orações fervorosas pela sua salvação, e pela prosperidade espiritual e material do Estado.

(Catecismo Imperial de 1806.)

O conteúdo do Catecismo contradiz o princípio político da cidadania estabelecido pela Revolução de 1789, porque:

- a) o cidadão participa diretamente das decisões, sem representantes políticos e comandantes militares.
- b) a cobrança de impostos pelo Estado impede que o cidadão tenha consciência de seus direitos.
- c) a cidadania e a democracia são incompatíveis com as formas políticas da monarquia e do império.
- d) o cidadão foi forçado, sob o bonapartismo, a romper com o cristianismo e o papado.
- e) o cidadão reconhece os poderes estabelecidos por ele e obedientes a leis.

24 - (EFEI SP/2003)

Napoleão Bonaparte, para os franceses, foi "... o mais bem-sucedido governante de sua longa história. Triunfou gloriosamente no exterior, mas, em termos nacionais, também estabeleceu ou restabeleceu o mecanismo das instituições francesas como existem até hoje."

(HOBBSAWM, Eric J. A era das revoluções. 1789-1848. p.94).

"Foi preciso esperar a consolidação napoleônica para haver um novo interesse pela indústria."

(FALCON, Francisco e MOURA, Gerson. A formação do mundo contemporâneo. p 35).

Levando em consideração as medidas e as transformações do período napoleônico, assinale a alternativa correta:

- a) As principais reformas napoleônicas durante o Consulado foram: a institucionalização do Código Civil em 1804, garantindo a liberdade individual, a igualdade perante a lei e o direito à propriedade privada, a proibição de organização sindical operária e a criação da Sociedade de Fomento à Indústria, para incentivar o desenvolvimento da indústria francesa.

- b) A França, no início do século XVIII, já era um país que apresentava embriões de uma sociedade capitalista, cujas forças dinâmicas apontavam para um desenvolvimento industrial autêntico, o que foi interrompido com a agitação revolucionária e só retomado com a Era Napoleônica.
- c) As Guerras Napoleônicas na Europa desorganizaram a economia do continente e retardaram a difusão das instituições impulsionadoras do capitalismo.
- d) A Era Napoleônica fortaleceu os ideais aristocráticos do Antigo Regime colocando a França como uma nação-moderna.

25 - (UFMG/2004)

Leia este texto:

Antes, Napoleão havia levado o Grande Exército à conquista da Europa. Se nada sobrou do império continental que ele sonhou fundar, todavia ele aniquilou o Antigo Regime, por toda parte onde encontrou tempo para fazê-lo; por isso também, seu reinado prolongou a Revolução, e ele foi o soldado desta, como seus inimigos jamais cessaram de proclamar.

LEFEBVRE, Georges. A Revolução Francesa. São Paulo: IBRASA, 1966. p. 573.

Tendo-se em vista a expansão dos ideais revolucionários proporcionada pelas guerras conduzidas por Bonaparte, é **CORRETO** afirmar que:

- a) os governos sob influência de Napoleão investiram no fortalecimento das corporações de ofício e dos monopólios.
- b) as transformações provocadas pelas conquistas napoleônicas implicaram o fortalecimento das formas de trabalho compulsório.
- c) Napoleão, em todas as regiões conquistadas, derrubou o sistema monárquico e implantou repúblicas.
- d) o domínio napoleônico levou a uma redefinição do mapa europeu, pois fundiu pequenos territórios, antes autônomos, e criou, assim, Estados maiores.

26 - (UNIFOR CE/2003)

O Congresso de Viena, realizado com o apoio de países como a Áustria, a Inglaterra, a Rússia, a Prússia e a França nos anos de 1814 e 1815, foi considerado de cunho conservador na medida em que se opôs aos ideais de "liberdade, igualdade e fraternidade".

Corresponde às principais medidas tomadas pelo Congresso de Viena, a:

- a) aprovação do Código Napoleônico elaborado para atender parte das aspirações da burguesia como forma de mantê-la sob o domínio e o controle dos reis absolutistas.
- b) reformulação das constituições das monarquias absolutistas que, convertidas em repúblicas, passaram por profundas transformações estruturais.

- c) formação de uma Liga das Nações para impedir o avanço imperialista do exército revolucionário de Napoleão Bonaparte, que pretendia dominar toda a Europa.
- d) união política e militar entre as tradicionais monarquias européias com a intenção de reprimir as revoluções liberais e nacionais inspiradas pela Revolução Francesa.
- e) concessão de empréstimos à França para reconstruir o país após os prejuízos e danos causados, em virtude da Revolução e das sucessivas guerras napoleônicas.

27 - (UFJF MG/2005)

A figura abaixo é um detalhe da tela de Louis David, composta entre 1806 e 1807 e denominada - *"Coroação do Imperador Napoleão I (2 dezembro 1804)"*.



Observando a ilustração e com base em seus conhecimentos, explique a ascensão de Napoleão I ao trono francês, ou seja, a passagem do Consulado ao Império.

28 - (FGV/2000)

A reconstrução da Europa, após as guerras napoleônicas, foi direcionada pelo Congresso de Viena. É **incorreto** afirmar que ele estabeleceu a:

- a) criação de um pacto militar internacional (Santa Aliança) para intervir onde houvesse manifestações revolucionárias;
- b) devolução dos territórios conquistados pela França, desde a Revolução;
- c) desobrigação de pagamento de indenização pelos franceses por terem ocupado territórios de outros países;
- d) restauração da monarquia dos Bourbon na França;
- e) autonomia da Itália e da Alemanha, divididas e submetidas à hegemonia húngara.

29 - (UFTM MG/2004)

Pode-se afirmar que a Era Napoleônica permitiu a consolidação da ordem burguesa porque

- a) anulou o direito à propriedade privada e proibiu a organização de greves e sindicatos.
- b) garantiu os princípios de igualdade jurídica e de liberdade, com a aprovação do Código Civil.
- c) extinguiu a Declaração de Direitos do Homem e do Cidadão do início da Revolução Francesa.

- d) colocou em segundo plano os ideais iluministas ao implantar o Império e empreender guerras.
- e) fortaleceu os grupos reacionários, favoráveis às medidas sociais do Período do Terror.

30 - (UNIMONTES MG/2005)

NÃO era objetivo do Congresso de Viena (1815):

- a) Redefinir a política européia segundo os interesses conservadores e dificultar a expansão das idéias revolucionárias.
- b) Desenvolver uma política de neutralidade, onde quer que o regime absolutista estivesse ameaçado.
- c) Reorganizar o mapa político europeu, profundamente alterado durante a expansão napoleônica.
- d) Reconduzir aos tronos europeus os "legítimos soberanos" que Napoleão havia deposto.

31 - (FUVEST SP/2004)

"Os soldados franceses que guerrearão da Andaluzia a Moscou, do Báltico à Síria [...] estenderam a universalidade de sua revolução mais eficazmente do que qualquer outra coisa. E as doutrinas e instituições que levaram consigo, mesmo sob o comando de Napoleão, eram doutrinas universais, como os governos sabiam e como também os próprios povos logo viriam a saber."

Eric Hobsbawm. *A era das revoluções – 1789 – 1848*.

Baseando-se no texto, aponte:

- a) As doutrinas e instituições referidas pelo autor.
- b) Os desdobramentos dessas guerras para a América Ibérica.

32 - (UECE/2004)

A respeito do governo exercido por Napoleão Bonaparte, na França, marque a opção **FALSA**:

- a) Portugal e Espanha constituíam os principais aliados de Napoleão contra a Inglaterra;
- b) o período napoleônico foi marcado por um Estado centralizado;
- c) a coligação da Áustria, Prússia e Rússia conseguiu derrotar as tropas de Napoleão;
- d) a Inglaterra se destacou como líder dos países que se opunham a Napoleão.

33 - (FGV/2005)

Entre 1814-1815, representantes das nações européias reuniram-se no chamado Congresso de Viena.

As principais discussões desses encontros giraram em torno:

- a) Da adoção do Código Napoleônico por todos os Estados europeus, como forma de modernizar as instituições sociais e adequá-las ao desenvolvimento capitalista do período.
- b) Da reorganização da Europa após as guerras napoleônicas, procurando garantir à burguesia os avanços conquistados após anos de revoluções.
- c) Da definição de fronteiras e governantes europeus a partir da idéia de legitimidade, isto é, a

restauração do poder e das divisões territoriais anteriores à Revolução Francesa.

- d) Da necessidade de banir definitivamente os princípios fundamentais do Antigo Regime, tais como a desigualdade jurídica, a dominação aristocrática e o absolutismo.
- e) Da implementação do Parlamentarismo como a única forma de garantir a dominação aristocrática e a restauração das dinastias destronadas pelas revoluções.

34 - (UEPG PR/2005)

Sobre o Império Napoleônico, assinale o que for correto.

- 01. Napoleão decretou o Bloqueio Continental contra a Inglaterra com o claro objetivo de prejudicar sua economia.
- 02. Após a batalha de Leipzig, Napoleão consolidou seu poderio sobre toda a Europa.
- 04. Napoleão, ao decretar o Bloqueio Continental, planejava derrotar a Rússia, posto que a vastidão territorial do país impossibilitava sua invasão.
- 08. Portugal não aderiu ao Bloqueio Continental devido às fortes pressões da Inglaterra, dando pretexto para a ofensiva francesa no país.
- 16. O Bloqueio Continental, entre outras coisas, pretendia garantir a exclusividade dos produtos franceses nos mercados da Europa.

35 - (UNESP SP/2005)

Bloqueio Continental: 1806-1807 Campo Imperial de Berlim, 21 de novembro de 1806 NAPOLEÃO, Imperador dos Franceses, Rei da Itália etc (...) Considerando,

1.ª Que a Inglaterra não admite o direito da gente universalmente observado por todos os povos civilizados;

2.ª Que esta considera inimigo todo indivíduo que pertence a um Estado inimigo e, por conseguinte, faz prisioneiros de guerra não somente as equipagens dos navios armados para a guerra mas ainda as equipagens das naves de comércio e até mesmo os negociantes que viajam para os seus negócios; (...) Por conseguinte, temos decretado e decretamos o que se segue: Artigo 1.º As Ilhas Britânicas são declaradas em estado de bloqueio. Artigo 2.º Qualquer comércio e qualquer correspondência com as Ilhas Britânicas ficam interditados (...)

(...) Artigo 7.º Nenhuma embarcação vinda diretamente da Inglaterra ou das colônias inglesas, ou lá tendo estado, desde a publicação do presente decreto, será recebida em porto algum.

(Gazette Nationale ou le Moniteur Universel, 5 dezembro 1806, em Kátia M. de Queirós Mattoso,

Textos e documentos para o estudo da história contemporânea (1789-1963).)

- a) Em qual conjuntura esse decreto foi publicado?
- b) Identifique e explique a principal decorrência do decreto francês nas relações entre Portugal e Brasil.

36 - (UFC CE/2006)

Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, uma realização de Napoleão Bonaparte, que representou uma consolidação das idéias da Revolução Francesa.

- a) O impedimento do retorno do uso de títulos de nobreza, reivindicado pelos seus generais e pela burguesia francesa que desejava tornar-se a nova elite do país.
- b) A criação do Código Civil, inspirado no direito romano e nas leis do período revolucionário, que, na sua essência, vigora até hoje na França.
- c) A abolição da escravidão nas colônias francesas, reafirmando o princípio da liberdade presente na Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão.
- d) A realização de uma reforma agrária, prometida, mas não efetivada, pelos jacobinos, o que garantiu a popularidade de Napoleão entre os camponeses.
- e) A criação da Constituição Civil do Clero, que proibiu toda forma de culto religioso no território francês.

37 - (UNAERP SP/2006)

Após o Governo dos Cem Dias ocorreu a derrota final de Napoleão na Batalha de:

- a) Iena.
- b) Friedland.
- c) Waterloo.
- d) Austerlitz.
- e) Leipzig.

38 - (UNIFOR CE/2006)

A invasão da Espanha e de Portugal pelo Exército napoleônico foi determinante para o processo de independência das colônias ibero-americanas, porque:

- a) o rei da Espanha, no exílio, aliou-se aos *chapetones* para promover a liberdade das colônias e o rei português transferiu a Corte para o Brasil.
- b) a Inglaterra, enfraquecida pelo Bloqueio Continental, retirou seu apoio às lutas pela libertação das colônias americanas.
- c) os *chapetones* se aliaram aos *criollos* pela emancipação da América espanhola e a oligarquia brasileira apoiou a permanência do Príncipe Regente, D. Miguel, no Brasil.
- d) o continente americano, espanhol e português, se libertou formando diversos Estados que adotaram a forma de governo republicana.
- e) houve enfraquecimento do controle da metrópole espanhola sobre suas colônias, e a instalação da Corte Portuguesa no Brasil permitiu a quebra do monopólio colonial.

39 - (UEPG PR/2006)

Sobre o Império Napoleônico, assinale o que for correto.

- 01. O poder de Napoleão, gradativamente, tornou-se absoluto, legalizado pela Constituição de 1804 e sagrado pelo papado.

02. Com a derrota de Napoleão, a França implantou definitivamente a República.
04. Obras públicas, como canais, estradas, portos, atividades industriais e agrícolas, foram impulsionadas, possibilitando o fortalecimento da economia.
08. Agressivo na política externa, Napoleão suprimia as liberdades individuais e políticas, censurava a imprensa e interferia no ensino superior, buscando um controle total sobre a sociedade civil.
16. No período, surgiu uma nova corte e a antiga nobreza foi restaurada.

40 - (UFCG PB/2006)

O Cartum abaixo registra uma sátira ao Congresso de Viena realizado entre 1814 e 1815 após a batalha de Waterloo.



Cartum satirizando o Congresso de Viena.

RESENDE, Antonio Paulo & DIDIER, Maria Thereza. Rumos da História: História Geral e do Brasil. São Paulo: Atual. 2001, p. 407

Considerando que essa imagem foi criada com a intenção histórica de registrar uma crítica cômica ao congresso, pode-se afirmar que ela representa a(o)

- a) comemoração da expansão militar de Napoleão na Europa.
- b) celebração da restauração monárquica na Europa.
- c) registro eufórico da monarquia ao receber títulos de nobreza.
- d) vitória monárquica na batalha de Waterloo.
- e) celebração da proclamação de Napoleão como cônsul vitalício.

41 - (UFPI/2006)

Após a derrota de Napoleão, as grandes potências européias – Rússia, Áustria, Inglaterra e Prússia – se reuniram no Congresso de Viena (1815), para discutir a situação Européia. Dentre os princípios discutidos no Congresso, está:

- a) A decisão de difundir, por toda a Europa, os ganhos realizados pelos movimentos revolucionários.
- b) A restauração, no comando dos Estados europeus, das Dinastias legítimas, que reinavam no período pré-revolucionário.
- c) A restauração apenas das Monarquias que eram do interesse das duas grandes potências: Inglaterra e Prússia.
- d) A restauração de todos os Princípios feudais revogados pela Revolução Francesa.

- e) O auxílio aos movimentos revolucionários ocorridos na América, desde que implantassem regimes monárquicos como forma de Governo.

42 - (FURG RS/2007)

A Santa Aliança, após o Congresso de Viena (1814-1815), adotou uma política em relação às colônias hispano-americanas, que visava a:

- a) impor os princípios da Doutrina Monroe sobre todos os Estados europeus.
- b) restabelecer o antigo sistema colonial espanhol.
- c) difundir as idéias político-sociais da Revolução Francesa de 1789.
- d) obrigar D. João VI a entregar a Província Cisplatina a Fernando VII da Espanha.
- e) incentivar os movimentos nacionalistas de caráter separatista na América do Sul.

43 - (UEG GO/2007)

Em 1815, representantes das principais potências européias reuniram-se no Congresso de Viena, com o objetivo de redefinir as relações internacionais, após as Guerras Napoleônicas. Uma das consequências desse encontro foi a formação da Santa Aliança. Analise o papel dessa organização.

44 - (FGV/2008)

Os soberanos do Antigo Regime venceram Napoleão, em que eles viam o herdeiro da Revolução, e a escolha de Viena para a realização do Congresso, para a sede dos representantes de todos os Estados europeus, é simbólica, pois Viena era uma das únicas cidades que não haviam sido sacudidas pela Revolução e a dinastia dos Habsburgos era o símbolo da ordem tradicional, da Contra-Reforma, do Antigo Regime.

(René Remond, O século XIX: introdução à história do nosso tempo)

Acerca do Congresso de Viena (1815), é correto afirmar que

- a) tornou-se a mais importante referência da vitória do liberalismo na Europa, na medida em que defendia a legitimidade de todas as dinastias que aceitavam a limitação dos seus poderes por meio de cartas constitucionais.
- b) países como a Inglaterra, Portugal e a Espanha, os mais prejudicados com o expansionismo napoleônico, defendiam que a França deveria tornar-se republicana, com o intuito de evitar novos surtos revolucionários.
- c) foi orientado, entre outros, pelo princípio da legitimidade – que determinava a volta ao poder das antigas dinastias reinantes no período pré-revolucionário, além do recebimento de volta dos territórios que possuíam em 1789.
- d) presidido pelo chanceler austríaco Metternich, mas controlado pelo chanceler francês Talleyrand, decidiu-se por uma solução conciliatória após o

caos napoleônico: haveria a restauração das dinastias, mas não a volta das antigas fronteiras.

- e) criou, a partir da sugestão do representante da Prússia, um organismo multinacional, a Santa Aliança, que detinha a tarefa de incentivar regimes absolutistas a se modernizarem com o objetivo de sufocar as lutas populares.

45 - (PUC RJ/2008)

Como general, cônsul e, depois, imperador, Napoleão Bonaparte transformou a França de um país sitiado numa potência expansionista com influência em todo o continente europeu. No entanto, a expansão francesa com seus ideais burgueses encontrou muitas resistências principalmente entre as nações dominadas por setores aristocráticos.

Assinale a opção que identifica corretamente uma ação implementada pelo governo napoleônico.

- a) O estabelecimento do catolicismo cristão e romano como religião de estado.
- b) A descentralização das atividades econômicas, o que permitia que as economias locais prosperassem sem o pagamento de impostos.
- c) A adoção do Código Civil que garantia a liberdade individual, a igualdade perante a lei e o direito à propriedade privada.
- d) O estímulo, por parte das leis francesas, à criação de sindicatos de trabalhadores, livres da influência do Estado.
- e) A estatização de toda a propriedade agrícola, comercial e industrial nas regiões dominadas pelo exército napoleônico.

46 - (UERJ/2008)



A União Européia dá continuidade ao seu processo de ampliação. Com o ingresso da Bulgária e Romênia em 2007, o bloco passa a contar com 27 países-membros.

www.dw-world.de

Vem de longe o esforço europeu para desenvolver estratégias que garantam a paz e o equilíbrio entre as nações que formam o continente. No século XIX, por exemplo, a tentativa realizada pelas nações participantes do Congresso de Viena (1814-1815) foi rompida com a unificação alemã, fruto da política empreendida por Bismarck.

Apresente dois objetivos do Congresso de Viena e um efeito da unificação alemã sobre as relações políticas européias estabelecidas na época.

47 - (UFRN/2008)

Em diferentes tempos, fatores de ordem natural têm influenciado as ações humanas. Napoleão Bonaparte, retratado com frequência como grande comandante e estrategista militar, defrontou-se com esses fatores, na ocasião em que

- a) as tropas napoleônicas, conhecidas como a Invencível Armada, ao tentarem invadir a Inglaterra, foram derrotadas por uma grande tempestade.
- b) as tropas napoleônicas, ao se depararem com a cadeia de montanhas dos Pireneus, não obtiveram sucesso na invasão da Península Ibérica.
- c) as tropas francesas, no decorrer da campanha da Rússia, tiveram de enfrentar o rigoroso inverno, forçando-as a se retirarem do país.
- d) as tropas francesas sofreram grandes baixas, em razão da seca e das epidemias que ocorreram durante a construção do Canal de Suez.

48 - (UFC CE/2008)

Entre 1792 e 1815, a Europa esteve em guerra quase permanente. No final, os exércitos napoleônicos foram derrotados. Em seguida, as potências vencedoras, Rússia, Prússia, Grã-Bretanha e Áustria, conjuntamente com a França, reuniram-se no Congresso de Viena, que teve como consequência política a formação da Santa Aliança.

A partir do comentário acima, marque a alternativa que contenha duas decisões geopolíticas aprovadas pelo citado Congresso:

- a) defesa do liberalismo e auxílio aos movimentos socialistas na Europa.
- b) restabelecimento das fronteiras anteriores a 1789 e isolamento da França do cenário político europeu.
- c) valorização das aristocracias em toda a Europa continental e ascensão dos girondinos no governo da França a partir de 1815.
- d) reentronização das casas reais destituídas pelos exércitos napoleônicos e criação de um pacto político de equilíbrio entre as potências européias.
- e) apoio aos movimentos republicanos e concentração de poderes na coroa britânica, permitindo a esta a utilização da sua marinha de guerra como instrumento contra-revolucionário.

49 - (UFTM MG/2008)

Em muitos aspectos, o Império Napoleônico representou uma negação dos princípios da Revolução Francesa. (...) Entretanto, em outros aspectos, o Império Napoleônico representou a afirmação e expansão das conquistas revolucionárias para quase todo o continente europeu.

(Alceu Pazzinato e Maria Helena Senise, *História Moderna e Contemporânea*)

Esse “jogo contraditório” de negação e afirmação dos princípios da Revolução Francesa pode ser observado, respectivamente,

- a) na criação de uma aristocracia imperial e na aplicação de códigos de leis liberais.
- b) na coroação de Napoleão como imperador dos franceses e na volta dos privilégios feudais.
- c) no restabelecimento dos monopólios e na instituição da igualdade jurídica.
- d) no fomento às atividades agropecuárias e na defesa incondicional do individualismo burguês.
- e) na subordinação do Estado à Igreja e na difusão do direito à propriedade privada.

50 - (UFU MG/2007)

A chamada “Era Napoleônica” (1799-1814) foi uma época marcada por grandes conflitos bélicos na Europa. Sobre esse momento e suas repercussões na história do continente americano, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) A necessidade financeira decorrente dos custos militares levou Napoleão Bonaparte a vender territórios coloniais franceses na América do Norte. Nesse contexto, o vasto território da Louisiana foi incorporado aos EUA.
- b) O envolvimento da França em conflitos bélicos contra quase toda Europa favoreceu a perda de colônias francesas na América. A independência do Haiti e a ocupação da Guiana Francesa pelos portugueses são exemplos disso.
- c) Durante o apogeu do Império Napoleônico, a Espanha tornou-se politicamente dependente da França. Essa situação favoreceu anseios autonomistas na América espanhola e levou a Inglaterra a apoiar movimentos de independência.
- d) Com o “bloqueio continental”, a Inglaterra teve seus interesses comerciais na América seriamente prejudicados. Nesse contexto, os britânicos invadiram a Argentina em 1806 e a controlaram até 1815, quando o Congresso de Viena decretou sua independência.

51 - (FEI SP/2008)

Legitimidade, Restauração e Equilíbrio entre os Estados são as metas a serem alcançadas pelo:

- a) Tratado de Westfália.
- b) Tratado de Santo Ildefonso.
- c) Conferência de Bandung.
- d) Congresso de Viena.
- e) Tratado de Versalhes.

52 - (UERJ/2009)



www.inpeau.ufsc.br

O mapa político apresentado demonstra a fragmentação ocorrida na América colonial espanhola, a partir dos movimentos de independência. Esse processo resultou não só de fatores internos, mas também de fatores externos às colônias, como a tentativa de restauração levada a cabo pela Santa Aliança, utilizando como regra básica o princípio de legitimidade enunciado no Congresso de Viena (1814-1815).

Cite duas consequências políticas ou territoriais para a Europa pós-napoleônica da utilização do princípio de legitimidade. Em seguida, explique a influência desse princípio nas lutas pela independência das colônias espanholas na América.

53 - (UNICID SP/2009)

Após a derrota de Napoleão Bonaparte, foi convocado o Congresso de Viena, cujas resoluções apresentaram um caráter

- a) liberal, à medida que consolidaram os valores republicanos e anti-absolutistas da burguesia europeia.
- b) conservador e representaram um retrocesso em relação aos avanços liberais trazidos pela Revolução Francesa.
- c) socialista, pois representaram a materialização dos anseios econômicos e sociais do proletariado urbano europeu.
- d) conservador, à medida que não aceitaram os princípios burgueses da legitimidade e do equilíbrio, impedindo a criação da Santa Aliança.
- e) liberal, pois com a criação da Santa Aliança foram preservados os direitos adquiridos pela burguesia a partir do êxito da Revolução Francesa.

54 - (UEG GO/2009)

Os franceses sofreram uma grande derrota militar quando tentaram invadir a Rússia em 1812. Atacando com um contingente de cerca de 600 mil homens, retornaram com menos de 30 mil sobreviventes. Entre 1942 e 1943, foi a vez de a Alemanha tentar. Dos 250 mil soldados que foram, voltaram 130 mil. Novo fracasso. Sobre isso, responda ao que se pede.

- a) Descreva pelo menos dois fatores que expliquem a vitória russa nas duas tentativas de invasão.
- b) Quais eram os contextos políticos da França e da Alemanha quando tentaram conquistar o império russo?

55 - (UEG GO/2009)

As transformações ocorridas na Europa nos séculos XVII e XVIII, principalmente no que se refere à economia, alteraram a forma de pensar o mundo. Nesse sentido, a Revolução Francesa deve ser pensada levando-se em conta as condições de profundas mudanças que eram verificadas no mundo europeu. Acerca do contexto da segunda metade do século XVIII, um dos acontecimentos mais importantes desse período foi:

- a) o processo de independência dos Estados Unidos da América, que colocou em cena um novo modelo político, pautado na democracia e na liberdade individual, percebido como um desdobramento natural da Revolução Francesa.
- b) o processo de independência do Brasil que baseou-se, em larga medida, nos princípios emanados pela Revolução Francesa que pode ser percebido no caráter liberal da constituição outorgada por D. Pedro I em 1824.
- c) a Inconfidência Mineira, que recebeu amplo apoio dos revolucionários franceses justamente porque se baseava nos ideais iluministas, na medida em que defendia a igualdade e a liberdade entre os cidadãos.
- d) a ascensão de Napoleão Bonaparte ao poder, consolidando os ideais da Revolução Francesa, considerando o fato de que os princípios de liberdade e igualdade da burguesia liberal foram amplamente contemplados.

56 - (UNIMONTES MG/2009)

Napoleão deu à ambição um nome pessoal [...] foi a figura com que todo homem que partisse os laços com a tradição podia se identificar em seus sonhos.

(Eric Hobsbawm. Citado por VICENTINO, Cláudio. *História Geral*. São Paulo: Scipione, 1997, p. 281)

A frase do historiador Eric Hobsbawm

- a) postula que a substituição da tradição pela ambição impede a transformação social na passagem do feudalismo ao capitalismo.
- b) refere-se ao papel simbólico de Bonaparte na inauguração de um tempo e política burgueses.

- c) interpreta a trajetória do líder francês como a materialização da teoria política moderna, simpática a líderes carismáticos.
- d) descreve Bonaparte como a encarnação do mito do líder predestinado ao governo, exercendo o poder político sem conflitar com o eclesiástico.

57 - (UECE/2009)

Napoleão Bonaparte, com o objetivo de impedir que a Inglaterra comercializasse com outros países europeus, instituiu o Bloqueio Continental (Decreto de Berlim - 21/11/1806), implementando uma “guerra econômica”. Sobre o Bloqueio Continental é correto afirmar que

- a) representou uma nova fase na política expansionista de Napoleão, ao impedir o acesso dos navios ingleses aos portos dos países sob domínio francês.
- b) mesmo com todos os esforços de Napoleão, não teve a esperada adesão da Rússia que não respeitou o Decreto de Berlim.
- c) foi apenas uma estratégia de Napoleão e, mesmo com as sanções, o Decreto de Berlim não provocou mudanças nos países aliados da Inglaterra.
- d) não teve o resultado esperado por Napoleão, mas Portugal, naquela época aliado da Inglaterra, obedeceu prontamente às exigências do Decreto de Berlim.

58 - (ESPM/2010)

No final do século XVIII ocorreram várias insurreições que tiveram sempre um caráter sócio-econômico com implicações raciais (negros e mulatos contra brancos, escravos contra senhores). Essas lutas tomaram um nítido sentido anticolonialista culminando em 1804, quando a mais importante colônia açucareira das Antilhas se tornou independente, formando em 1806 a primeira república da América latina.

(Rubem Santos Leão de Aquino. *História das Sociedades Americanas*)

Segui vossas instruções ao pé da letra, e no momento em que vos tendes liberado de Toussaint, Christophe, Dessalines e dos principais bandidos e as massas de negros tenham sido desarmadas, enviai ao continente todos os negros e mulatos que tenham participado nas guerras civis. Livrai-nos destes africanos iluminados e já não teremos mais o que recear.

(Instruções de Napoleão Bonaparte ao General Leclerc in Rubem Santos Leão de Aquino. *História das Sociedades Americanas*.)

A partir da leitura dos textos, assinale a alternativa contendo o país que, ao tornar-se independente, constituía a primeira república da América Latina, bem como a correspondente posição de Napoleão Bonaparte quanto ao fato:

- a) Jamaica – Napoleão Bonaparte demonstra disposição de combater o movimento de independência;
- b) Jamaica – Napoleão Bonaparte demonstra disposição de apoiar os líderes do movimento de independência;
- c) Haiti – Napoleão Bonaparte revela disposição de combater os líderes do movimento de independência;
- d) Haiti – Napoleão Bonaparte revela disposição de apoiar a luta de independência;
- e) Martinica – Napoleão Bonaparte toma partido dos líderes do movimento de independência alegando que eram influenciados pelo Iluminismo.

59 - (ESCS DF/2011)

“Milhares de séculos decorrerão antes que as circunstâncias acumuladas sobre a minha cabeça vão encontrar um outro na multidão para reproduzir o mesmo espetáculo.”

(Napoleão Bonaparte)

A Era Napoleônica (1799/1815) representou o momento da consolidação do processo revolucionário francês devido às várias medidas implementadas no período como a criação dos Liceus Franceses e o novo Código de Leis. Um fato relevante da economia francesa referente ao período Napoleônico foi:

- a) a criação de uma moeda nacional, o Franco, gerando a estabilização monetária do país;
- b) a elevação dos impostos sobre os camponeses para o aumento da arrecadação do Estado;
- c) a consolidação do modelo agroexportador francês com a criação do Banco da França;
- d) a execução de uma política econômica de privatizações do Estado Francês;
- e) o fim da reforma agrária que contribuiu para o equilíbrio econômico francês.

60 - (ESPM/2011)

Entre 1808 e 1810, verificaram-se acontecimentos que tornaram possível a independência política das colônias espanholas na América. O papel dos (.....) foi muito importante no deflagrar do processo autonomista. Embora não fossem entidades representativas – seus membros não eram eleitos pelo voto popular – nelas os criollos dominavam amplamente. Em 1810, em todos os centros importantes da América Espanhola, os (.....) se haviam constituído em juntas governativas e deposto as autoridades metropolitanas (com exceção de Lima).

(Aquino, Jesus e Oscar. *História das Sociedades Americanas*)

O texto trata das condições da América hispânica às vésperas da independência. Assinale a alternativa que apresente, respectivamente, o acontecimento que no plano internacional contribuiu para o desencadeamento das lutas de independência das

colônias espanholas, e a estrutura política, citada no texto, que na própria América foi determinante para a deflagração do processo autonomista:

- a) Independência dos EUA – Vice-Reinados;
- b) Invasão das tropas napoleônicas na Península Ibérica – Cabildos;
- c) Congresso de Viena – Capitanias Hereditárias;
- d) Primavera dos Povos – Casa de Contratação;
- e) Guerra das Laranjas – Audiência.

61 - (FUVEST SP/2011)



Fonte: Francisco José de Goya y Lucientes, 03 de maio [de 1808] em Madri.

A cena retratada no quadro acima simboliza a

- a) estupefação diante da destruição e da mortalidade causadas por um tipo de guerra que começava a ser feita em escala até então inédita.
- b) Razão, propalada por filósofos europeus do século XVIII, e seu triunfo universal sobre o autoritarismo do Antigo Regime.
- c) perseverança da fé católica em momentos de adversidade, como os trazidos pelo advento das revoluções burguesas.
- d) força do Estado nacional nascente, a impor sua disciplina civilizatória sobre populações rústicas e despolitizadas.
- e) defesa da indústria bélica, considerada força motriz do desenvolvimento econômico dos Estados nacionais do século XIX.

62 - (UEG GO/2011)

Para Hegel, a razão é a relação interna e necessária entre as leis do pensamento e as leis do real. Assim, ela é a unidade entre a razão subjetiva e a razão objetiva. Hegel denominou essa unidade de espírito absoluto. Dessa forma, um evento real pode expressar e ser resultado das ideias que o precedem. Um exemplo da objetivação dessas ideias é o seguinte evento:

- a) a subida de Adolf Hitler ao poder na Alemanha, representando os ideais sionistas germânicos.
- b) a Queda de Dom Pedro I do trono brasileiro, representando a crise do sistema colonial português.

- c) a ascensão de Napoleão Bonaparte ao poder, representando o ideal iluminista de igualdade social.
- d) a coroação de Dom Pedro II no trono brasileiro, representando a vitória dos ideais puritanos de moral.

63 - (UEPB/2011)

“Quando D. João partiu para o Brasil, a história de Portugal passou a ser escrita em dois cenários. Do Rio de Janeiro, o príncipe regente fazia o governo funcionar. Mas, na vida de quem ficou para trás, a ocupação pelas tropas napoleônicas gerou um período de instabilidade, resistência e violência”. In: Revista de História da Biblioteca Nacional. Ano 5. nº 55. Abril/2010.

Como se sabe, a corte lusa veio para o Brasil após a entrada das tropas napoleônicas (1807) em Portugal. Marque **V** para as alternativas verdadeiras e **F** para as falsas.

- () Em 1807, os franceses invadiram Portugal comandados pelo general Jean-Andoche Junot, que tomou o poder se valendo da fuga de D. João para o Brasil e da nomeação de uma regência que governaria na ausência do rei. Em 1808 levantes populares, apoiados pelo clero e pela nobreza, levaram os franceses a reprimirem os grupos revoltosos.
- () Contrariando Napoleão, o general Junot não extinguiu a Casa de Bragança, não nomeou um Conselho para governar e não aboliu os brasões e as forças armadas de Portugal. Isso levou Napoleão a destituir Junot e chamá-lo de volta à França.
- () Portugal contava com o apoio britânico para resistir aos franceses. Mas as tropas prometidas e a pressão diplomática sobre Napoleão eram só promessas. Os ingleses apenas municiaram as milícias que combatiam os franceses e se dedicaram a pressionar D. João a abrir os portos brasileiros para que enviassem suas mercadorias.
- () Tendo a administração lusa como bizarra, os franceses reformaram o código civil português, introduziram o sistema representativo e a liberdade religiosa e investiram em uma coleta sistemática de impostos para enviar recursos ao Estado francês.

Assinale a alternativa correta:

- a) V, V, F, V
- b) V, F, V, V
- c) V, F, F, V
- d) F, V, V, F
- e) V, V, F, F

64 - (UNESP SP/2011)

Artigo 5.º — O comércio de mercadorias inglesas é proibido, e qualquer mercadoria pertencente à Inglaterra, ou proveniente de suas fábricas e de suas colônias é declarada boa presa.

(...)

Artigo 7.º — Nenhuma embarcação vinda diretamente da Inglaterra ou das colônias inglesas, ou lá tendo estado, desde a publicação do presente decreto, será recebida em porto algum.

Artigo 8.º — Qualquer embarcação que, por meio de uma declaração, transgredir a disposição acima, será apresada e o navio e sua carga serão confiscados como se fossem propriedade inglesa.

(Excerto do Bloqueio Continental, Napoleão Bonaparte.

Citado por Kátia M.

de Queirós Mattoso. *Textos e documentos para o estudo da história contemporânea (1789-1963), 1977.*)

Esses artigos do Bloqueio Continental, decretado pelo Imperador da França em 1806, permitem notar a disposição francesa de

- a) estimular a autonomia das colônias inglesas na América, que passariam a depender mais de seu comércio interno.
- b) impedir a Inglaterra de negociar com a França uma nova legislação para o comércio na Europa e nas áreas coloniais.
- c) provocar a transferência da Corte portuguesa para o Brasil, por meio da ocupação militar da Península Ibérica.
- d) ampliar a ação de corsários ingleses no norte do Oceano Atlântico e ampliar a hegemonia francesa nos mares europeus.
- e) debilitar economicamente a Inglaterra, então em processo de industrialização, limitando seu comércio com o restante da Europa.

65 - (ESPM/2011)

Após a derrota de Napoleão, os representantes dos países vencedores reuniram-se em um congresso na cidade de Viena para solucionar os problemas surgidos em consequência da Revolução Francesa.

Esse congresso contou com a participação de quase todos os estados europeus afetados pelas conquistas napoleônicas.

Aproveitando-se das rivalidades entre os quatro grandes, Talleyrand, representante da França, invocou o princípio de legitimidade.

(Rubim Santos Leão de Aquino.

História das Sociedades Modernas às Sociedades Atuais)

A partir da leitura do texto aponte a alternativa que apresenta os quatro grandes países vencedores e a definição do que foi o princípio da legitimidade:

- a) Inglaterra, Áustria, França e Espanha – aliança militar para defender o conservadorismo e combater o liberalismo;
- b) Inglaterra, Áustria, Prússia e Rússia – modificação do mapa da Europa em benefício da Inglaterra;
- c) Inglaterra, Áustria, Rússia e França – organização da chamada Confederação Germânica;
- d) Inglaterra, Áustria, Prússia e Rússia – restauração das dinastias reinantes antes da Revolução Francesa e remanejamento das fronteiras dos países europeus ao que eram antes de 1789;
- e) Inglaterra, Prússia, Rússia e Espanha – princípio das intervenções que autorizou os quatro grandes a imporem seus interesses pela força.

66 - (UNIFICADO RJ/2011)



Anônimo – O Patê Indigesto – século XIX. In: ENDERS, Arnelle; MORAES, Marieta; e FRANCO, Renato. **História em Curso: da Antiguidade à Globalização**. São Paulo: Editora do Brasil; Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2008, p 227.

Na caricatura, os vencedores de Napoleão – o rei da Inglaterra, o rei da Prússia, o czar da Rússia e o imperador austríaco – se preparam para dividir um patê, que contém o antigo Imperador. Sob a mesa, o rei francês Luís XVIII espera as migalhas.

No que se refere a esse momento histórico, é **INCORRETO** afirmar-se que

- a) o Congresso de Viena, ao reformular o mapa europeu e favorecer os grandes rivais da França napoleônica, não respeitou as reivindicações nacionais das populações dos territórios ocupados.
- b) a França recebeu algumas “migalhas”, pois manteve sua integridade territorial e teve restaurada no poder a dinastia deposta pela Revolução Francesa, apesar de temporariamente ocupada por forças militares vencedoras.
- c) as grandes reservas de matéria-prima necessárias ao desenvolvimento econômico dos países vencedores encontravam-se nas áreas submetidas, até então, ao domínio da França, o

que explica a situação humilhante do rei francês na caricatura.

- d) todos os soberanos sentados à mesa obtiveram vantagens territoriais pelo Congresso de Viena, contudo, coube à Inglaterra a anexação da maior parte de áreas estratégicas para a manutenção da supremacia marítima.
- e) alguns dos países cujos soberanos foram retratados na caricatura reuniram-se, dando origem à Santa Aliança, na tentativa de evitar, a qualquer custo, a eclosão de revoluções liberais, contendo a burguesia e mantendo o Antigo Regime.

67 - (UEG GO/2012)

Em 1804, Napoleão Bonaparte recebeu o título de Imperador, mediante um plebiscito. Durante sua cerimônia de coroação, ele retirou do Papa a coroa e colocou-a em sua cabeça com as próprias mãos. Esse gesto ousado representou

- a) o rompimento entre a Igreja Católica Romana e o novo Estado Revolucionário Francês.
- b) que Napoleão estava assumindo todas as responsabilidades do Poder Moderador na França.
- c) que Napoleão, símbolo máximo da força da burguesia, considerava-se mais importante que a tradição da Igreja.
- d) a criação de uma religião de Estado, tendo como figura central o Imperador, a exemplo do Anglicanismo inglês.

68 - (UECE/2012)

Napoleão Bonaparte agiu de modo contraditório em relação aos ideais revolucionários. Por um lado consolidou conquistas burguesas e criou uma nova aristocracia; por outro lado, foi um ditador ferrenho para a França que havia lutado muito pela liberdade.

O retrocesso napoleônico em relação aos ideais da burguesia se deu, devido à/ao

- a) promulgação do código civil com regras precisas, como o impedimento de concessão de privilégios de nascimentos, pois todos eram considerados iguais perante a lei.
- b) homogeneização do sistema legislativo, acabando com a multiplicidade das fontes do direito que caracterizou a França do antigo regime.
- c) acordo efetuado com o objetivo de terminar o conflito entre o Estado e o clero, assim, a Igreja ficou subordinada ao Estado que pagava uma pensão aos clérigos.
- d) criação de uma nobreza formada por funcionários do governo e membros do clero, e à concessão de altos postos administrativos para familiares.

69 - (Fac. Direito de Sorocaba SP/2013)

O Código Civil Napoleônico, de 1804, foi marcado pela

- a) conciliação entre a nobreza e burguesia, com uma política de concessão de privilégios.
- b) reafirmação dos princípios liberais de defesa da propriedade, de forma a superar as estruturas feudais.
- c) proposição de um conjunto de leis bastante avançado do ponto de vista da legislação trabalhista.
- d) defesa intransigente dos direitos feudais dos nobres sobre a terra, apesar das críticas da burguesia.
- e) estruturação jurídica e institucional, autoritária e antiliberal, características do Império de Napoleão.

70 - (FGV/2013)

Restauração é o nome do regime estabelecido na França durante quinze anos, de 1815 a 1830, mas essa denominação convém a toda a Europa. Ela é múltipla e se aplica a todos os aspectos da vida social e política.

(René Rémond, *O século XIX: introdução à história do nosso tempo*)

Reconhece-se a Restauração no processo que

- a) restituiu o poder aos monarcas europeus alinhados a Napoleão Bonaparte, provocando a generalização da contrarrevolução na América colonial, que havia sido varrida pelas independências nacionais.
- b) alçou a Inglaterra à condição da nação mais poderosa do mundo, com capacidade de reverter a proibição do tráfico de escravos africanos para a América e de defender a recolonização de espaços coloniais espanhóis americanos.
- c) restabeleceu as bases do sistema colonial na América e na Ásia, com a recriação de companhias de comércio marcadas pela rigidez metropolitana, além da prática do “mar fechado” e do porto único.
- d) permitiu a volta das antigas dinastias ao poder, que o haviam perdido com as guerras napoleônicas, e que criou a Santa Aliança, nascida com o intuito de reprimir movimentos revolucionários.
- e) ampliou os direitos trabalhistas em toda a Europa, condição que provocou as revoluções de 1820 e 1830, eventos fundamentais para a retomada dos valores políticos anteriores à Revolução Francesa.

71 - (FUVEST SP/2013)

As Guerras Napoleônicas, entre o final do século XVIII e as primeiras décadas do século XIX, tiveram consequências diretas muito importantes para diversas regiões do mundo. Mencione e explique uma delas relativa:

- a) ao Leste da Europa
- b) ao continente americano

72 - (Unifra RS/2012)

É **incorreta** a afirmação sobre o período napoleônico, na França da virada do século XVIII para o século XIX.

- a) Intensificou a política econômica iniciada no período do Consulado, estimulando a indústria.
- b) A imprensa passou a ser censurada e o setor educacional sofreu sanções, em especial as disciplinas de história e filosofia, que foram alteradas em seus programas.
- c) As guerras de expansão foram vitoriosas até 1.812, quando, apesar de vencer a batalha contra a Rússia, o exército napoleônico retirou-se de forma desastrosa.
- d) Os Códigos Civil, Penal e Comercial foram compêndios legais que demonstraram a organização do Estado francês sob o governo de Napoleão nas fases do Consulado e do Império.
- e) Embelezamento das cidades, as obras públicas e a centralização da educação superior são processos concluídos até a coroação de Napoleão Bonaparte.

73 - (UEG GO/2012)

Leia o texto a seguir.

Relatos diários do jornal francês *Le Moniteur Universel* referentes à marcha de Napoleão Bonaparte de Elba até Paris.

O antropófago saiu de seu esconderijo.
O ogro da Córsega desembarcou no golfo Jean.
O tigre chegou a Gap.
O monstro dormiu em Grenoble.
O tirano atravessou Lyon.
O usurpador está a 60 léguas da capital.
Bonaparte avança a passos colossais, mas jamais entrará em Paris.
Napoleão chegará amanhã ao pé de nossas muralhas.
Sua Majestade, o Imperador, chegou esta tarde em Fontainebleau.
Sua Majestade Imperial entrou ontem no Palácio das Tulherias.
Viva o imperador! Viva a França.
RODRIGUE, Joelza Ester. *História em documento: imagem e texto 7*. São Paulo: FTD, 2001. p. 93.

O texto refere-se ao período final da dominação napoleônica na França. Sobre esse episódio, responda: o que explica a mudança gradativa de tom do texto em relação a Napoleão Bonaparte?

74 - (FMABC SP/2014)

"De volta à França, Napoleão Bonaparte prepara o golpe de Estado, um golpe de Estado militar que acontece no dia 18 Brumário do ano VIII (9 de novembro

de 1799), após o que os deputados são afastados e ele assume o cargo de primeiro cônsul. Um poder que ele vai consolidar entre 1800 e 1804, até se tornar imperador."

Michel Vovelle. *A revolução francesa explicada à minha neta*.

São Paulo: Unesp, 2007, p. 96. Adaptado.

Sobre o golpe de 18 Brumário, é correto afirmar que

- a) contou com o apoio de um grande número de capitalistas franceses, ansiosos por garantir os benefícios conquistados durante a Revolução Francesa e temerosos diante de novas mobilizações populares.
- b) permitiu o retorno do Antigo Regime, restabeleceu a monarquia absolutista e suprimiu as leis que resultaram das lutas populares e burguesas durante a Revolução Francesa.
- c) impediu a derrota da França na guerra contra a Prússia, ao convocar todos os jovens franceses para o alistamento militar e para a defesa das fronteiras nacionais.
- d) promoveu a democratização da França, consolidou a influência dos movimentos populares e de representantes do clero nos assuntos de Estado e eliminou os resíduos feudais.
- e) iniciou a Revolução Francesa, ao determinar a libertação de todos os presos políticos, a execução do rei e da rainha e a imediata convocação de uma Assembleia Constituinte.

75 - (UDESC SC/2014)

Assinale a alternativa **correta** em relação às revoluções na França ao longo do século XIX.

- a) Em 1801, o imperador Napoleão Bonaparte foi decapitado na guilhotina, dando início à retomada do ciclo revolucionário iniciado em 1789.
- b) Em 1871, durante a Guerra Franco-Prussiana, foi implantada a Comuna de Paris, a primeira forma de governo dos trabalhadores que terminou com a chegada do exército de Bismarck.
- c) Em 1848, o movimento revolucionário ficou restrito à França, o que facilitou seu esmagamento por parte de uma coligação de alemães e italianos.
- d) Em 1830, a república parlamentar foi derrubada por uma multidão de partidários do duque de Vichy, que assumiu o poder como rei e restaurou o absolutismo.
- e) Em 1889, durante o centenário da Revolução Francesa, a França havia voltado a ser uma monarquia, razão pela qual não houve comemorações alusivas à data.

76 - (UNESP SP/2014)

O Congresso de Viena, entre 1814 e 1815, reuniu representantes de diversos Estados europeus e resultou

- a) na afirmação do caráter laico dos regimes políticos e da importância da separação entre Estado e Igreja.
- b) na criação da Santa Aliança e no esforço de reafirmar valores do Antigo Regime.
- c) na validação da nova divisão política da Europa, definida pelas conquistas napoleônicas.
- d) na derrubada dos regimes republicanos e na restauração monárquica na França e na Inglaterra.
- e) na defesa dos princípios do livre comércio e da emancipação das colônias na América.

77 - (PUCCamp SP/2014)

Em poucas palavras eis, pois, toda minha história. Milhares de séculos decorrerão antes que as circunstâncias acumuladas sobre minha cabeça encontrem um outro na multidão para reproduzir o mesmo espetáculo. (Napoleão Bonaparte) (In: FERREIRA, João Paulo M.H. e FERNANDES, Luiz

Estevam de O. **Nova História Integrada**.

Companhia da Escola: São Paulo, 2005. p. 268)

De acordo com o texto, é correto afirmar que as circunstâncias de um determinado momento histórico contribuíram para que *Napoleão* realizasse feitos importantes, como o de

- a) espalhar a revolução burguesa por toda a Europa e, como um furacão, comprometer os resquícios do feudalismo e do absolutismo em várias regiões do Ocidente.
- b) difundir as ideias iluministas por todo o mundo ocidental como a lei que representa a vontade geral do povo, uma vez que a sociedade civil existe antes do Estado.
- c) promover reformas sociais que tornaram equitativa a posse de terras no campo e, por meio da política externa, difundir os ideais da Revolução Francesa na Europa.
- d) derrubar o sistema de representação política da nobreza baseada nos Estados Gerais e promover o súdito em cidadão por meio de um ordenamento político-jurídico.
- e) contestar a desigualdade social em que se apoiava o Antigo Regime e dar início às mudanças que adequaram o Estado à ordem liberal burguesa em ascensão.

TEXTO: 1 - Comum à questão: 78

Analise os trechos a seguir.

Texto I:

"Entre os séculos XVII e XVIII, a colônia foi palco de diversos conflitos (...) O desdobramento desse processo seria a luta dos colonos por sua emancipação (...), no Brasil dos séculos XVII e XVIII não se lutava apenas contra os interesses e as pressões da metrópole."

(Teixeira, Brasil – História e Sociedade)

Texto II:

"Entre as últimas décadas do século XVIII e a primeira metade do século XIX, o mundo ocidental viveu um processo de intensas transformações econômicas, sociais, políticas e ideológicas. Foi um período de tantas e tão rápidas mudanças que mereceu ser chamado de 'era das revoluções'"

(Teixeira, Brasil – História e Sociedade)

Texto III:

"Todo jovem intelectual que devorasse livros, como o jovem Bonaparte o fizera, escrevesse mais poemas e romances e adorasse Rousseau poderia, a partir daí, ver o céu como limite."

(Hobsbawn, A Revolução Francesa)

78 - (PAS DF/2005)

No conjunto do texto de Hobsbawn, "ver o céu como limite" refere-se à política expansionista de Napoleão. Essa política foi decisiva para o processo de independência do Brasil, pois fez com que a Família Real de Portugal fugisse para a colônia. A fuga da Família Real foi consequência do(a)

- Congresso de Viena.
- Declaração dos Direitos.
- Queda da Bastilha.
- Bloqueio Continental.
- Tratado de Versalhes.

TEXTO: 2 - Comum à questão: 79

Napoleão Bonaparte e Adolf Hitler, entre outros, sonharam com a pan-Europa que, com a inclusão de mais dez países, se tornou uma realidade irreversível. Os antecedentes da União Europeia são assim, alguns mais respeitáveis do que outros. Durante muito tempo depois da tentativa de Carlos Magno de substituir o império romano pelo seu, uma identidade europeia se definia mais pelo que não era do que pelo que era: cristã e não muçulmana, civilizada em vez de bárbara (e, portanto, com o direito de subjugar e europeizar os bárbaros – isto é, o resto do mundo).

(Luis Fernando Verissimo. **O mundo é bárbaro**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2008)

79 - (PUCCamp SP/2013)

Ele destruiu apenas uma coisa: a Revolução Jacobina, o sonho de Igualdade, Liberdade e Fraternidade do povo erguendo-se em sua grandiosidade para derrubar a opressão. Este último foi um mito mais poderoso do que Napoleão, pois, após sua queda, foi isso, e não a

memória do imperador, que inspirou as revoluções do século XIX, inclusive em seu próprio país.

(Eric Hobsbawm. **A era das revoluções**: Europa 1789-1848. Trad. São Paulo: Paz e Terra, 2002. p. 113)

O texto e o conhecimento histórico permitem afirmar que Napoleão contrariou ideais da Revolução Francesa, uma vez que, enquanto os seus exércitos travavam guerras por toda a Europa,

- colocou em prática propostas e atuação dos defensores da "ditadura dos humildes", que reforçaram o distanciamento das ambições populares das da elite burguesa na França.
- impôs um regime despótico na França, suprimiu direitos individuais, perseguiu intelectuais e o nascente movimento operário e censurou a imprensa.
- implantou na França e no império o Regime do Terror, caracterizado por violenta ação contra inimigos do governo e pelo culto revolucionário, fundado na razão e na liberdade.
- elaborou uma Constituição que restabeleceu o critério censitário para as eleições legislativas na França e no império marginalizando, assim, grande parcela da população.
- empenhou-se em acabar com a supremacia da religião católica, e de seu clero, na França, desenvolvendo um culto revolucionário fundado na razão e na liberdade de expressão.

TEXTO: 3 - Comum à questão: 80

O triunfo global do capitalismo é o tema mais importante da história nas décadas que sucederam 1848. Foi o triunfo de uma sociedade que acreditou que o crescimento econômico repousava na competição da livre iniciativa privada, no sucesso de comprar tudo no mercado mais barato (inclusive trabalho) e vender mais caro. Uma economia baseada nas sólidas fundações de uma burguesia composta daqueles cuja energia, mérito e inteligência elevou-os a tal posição deveria – assim se acreditava – não somente criar um mundo de plena distribuição material, mas também de crescente felicidade, de avanço das ciências e das artes, numa palavra, um mundo de contínuo e acelerado progresso material e moral.

(Eric J. Hobsbawm. **A era do capital**. Trad. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977. p. 21)

80 - (PUCCamp SP/2013)

As chamadas revoluções de 1848, também conhecidas como "primavera dos povos", representaram à sua época, para a Europa, a

- ascensão temporária do socialismo em diversos países europeus, promovida por sublevações

populares encabeçadas por partidos socialistas e anarquistas.

- b) queda de regimes monárquicos autoritários mediante a aliança provisória da burguesia e da nobreza, com apoio do clero e de setores populares.
- c) definitiva unificação de reinos multifacetados como a Itália e a Alemanha, sob um poder centralizador, após um período de intensas guerras internas.
- d) eclosão e o triunfo temporário de movimentos populares de caráter liberal, republicano e nacionalista em Paris e outros centros urbanos europeus, com apoio da burguesia.
- e) tomada de poder pelas classes populares, motivadas pela publicação do Manifesto Comunista, pondo fim ao despotismo esclarecido ao lançar as bases da democracia.

TEXTO: 4 - Comum à questão: 81

O período pós-medieval foi um período de vastas demarcações e de consolidações em grande escala. Dentro dos limites definidos do novo domínio territorial, estabeleceram-se áreas unificadas de administração. [...] Na Idade Média, o mosaico histórico constituído pelos privilégios, deveres e direitos feudais e municipais, fundados em dedicatórias, preempções, conquistas, cartas, casamentos, quase dispensaria referência; fora da Igreja não havia campo contínuo de governo.

Mas o novo domínio territorial, ao contrário, podia ser visto ou pelo menos imaginado; era um todo visível, e cada país que fosse politicamente unificado tornava-se, por assim dizer, um quadro completo em si mesmo. Essa imagem mental do poder só se tornou possível quando a continuidade territorial passou a ser um atributo do Estado soberano. Ali onde as fronteiras geográficas vieram reforçar essa imagem, como na Inglaterra, o Estado nacional se desenvolveu mais cedo e continuou por mais tempo o seu desenvolvimento. (MUMFORD, 1958, p. 192-193).

MUMFORD, L. Tradução de V. de Miranda Reis. **A condição de homem:**

uma análise dos propósitos e fins do desenvolvimento humano.

2. ed. Rio de Janeiro; Porto Alegre; São Paulo: Globo, 1958.

Considere o texto e os conhecimentos sobre a formação geopolítica europeia do início da Idade Média até a contemporaneidade.

81 - (UEFS BA/2012)

Do ponto de vista da geopolítica europeia no século XIX, o Congresso de Viena representou

- a) a busca do equilíbrio e da legitimidade, como caminhos para satisfazer aos interesses territoriais

das grandes potências e restabelecer o Antigo Regime.

- b) a oportunidade para o reconhecimento dos direitos nacionalistas de pequenos estados aniquilados pela política napoleônica.
- c) a vitória do liberalismo divulgado pela Revolução Francesa e o combate sistemático aos governos orientados pelo “despotismo esclarecido”.
- d) o reconhecimento da legitimidade dos grandes impérios coloniais, cujas fronteiras foram desenhadas na Conferência de Berlim.
- e) a perda definitiva da autonomia política dos pequenos estados, como a Turquia, o Líbano e a Argélia.

TEXTO: 5 - Comum à questão: 82

Depois que a Revolução acabou, foi a burguesia quem ficou com o poder político na França. O privilégio de nascimento foi realmente derrubado, mas o privilégio de dinheiro tomou seu lugar. “Liberdade, Igualdade, Fraternidade” foi uma frase popular gritada por todos os revolucionários, mas coube principalmente à burguesia o desfrute desses valores. O exame do Código Napoleônico deixa isso bem claro: tem cerca de 2.000 artigos, dos quais apenas 7 tratam do trabalho e cerca de 800 da propriedade privada.

(Adaptado de Leo Huberman, **História da riqueza do homem.**

Trad. Rio de Janeiro: LTC, 1986, 21. ed. p. 138)

82 - (PUCCamp SP/2013)

O estabelecimento do *Código Napoleônico* ou Código Civil de 1804, representou, na história da França

- a) o início da última fase da Revolução, conhecida como “O terror” uma vez que institucionalizou os poderes ditatoriais exercidos por Napoleão.
- b) o recrutamento forçado de civis, pelo Exército, a fim de construir a hegemonia francesa no continente.
- c) a restauração do poder monárquico nos moldes do Antigo Regime por meio da anulação de todas as leis anteriores, como a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão.
- d) a afirmação dos poderes político e econômico da burguesia, acompanhada pela imposição de restrições à liberdade individual, à organização de movimentos sociais e à liberdade de imprensa.
- e) a submissão da Igreja ao Estado e a criação da Lei do Máximo, que conferia poderes máximos ao imperador recentemente coroado.

GABARITO:

1) Gab: B

2) Gab: C

3) Gab: 57

4) Gab: E

5) Gab: C

6) Gab: A

7) Gab: C

8) Gab: A

9) Gab: 29

10) Gab: A

11) Gab:

- a) Trata-se do princípio da sabedoria nacional.
- b) Tratava-se de restaurar no trono aqueles que eram considerados os legítimos governantes, ou seja, as dinastias reinantes antes das guerras napoleônicas.

12) Gab: B

13) Gab: 19

14) Gab: 12

15) Gab:

- a) Em 1815, as potências européias se reúnem no Congresso de Viena visando denunciar todas as conquistas liberais advindas da Revolução Francesa (1789) e espalhadas através da expansão napoleônica. O congresso de Viena se funda no princípio da legitimidade base para a restauração dos antigos valores (anteriores a 1789).
- b) O sistema de alianças objetivava combater levantes de cunho liberal e nacional que pudessem ameaçar o poder restaurado. Fortaleceu a Áustria, Prússia, Rússia e Inglaterra que no transcorrer do século XIX assumem a liderança através de conquistas de várias partes do mundo.

16) Gab: D

17) Gab: C

18) Gab: A

19) Gab: B

20) Gab: A

21) Gab:

- a) O Código Civil Napoleônico (1804) conciliou os princípios do Direito Romano com as conquistas burguesas da Revolução Francesa, assegurando a igualdade jurídica e a propriedade privada.
- b) Enquanto a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão tinha caráter universal, o Código Civil centrava-se na organização do Estado Francês.
Obs.: Não se trata propriamente de um “choque” entre os dois documentos, mas da aplicação de princípios gerais de um à finalidade específica do outro.

22) Gab: D

23) Gab: E

24) Gab: A

25) Gab: D

26) Gab: D

27) Gab:

O candidato deveria destacar, sem prejuízo de outros aspectos:

- 1) a atmosfera de agitação revolucionária prejudicial aos interesses burgueses, em particular os conflitos internos e externos;
- 2) a transição do Diretório ao Consulado (golpe de 18 de Brumário);
- 3) a passagem do Consulado ao Império por meio de plebiscito;
- 4) a carreira e circunstâncias favoráveis à ascensão de Napoleão: suas vitórias militares, que resultaram em prestígio junto à sociedade francesa;
- 5) as realizações do período napoleônico, como o código civil, por exemplo.

28) Gab: E

29) Gab: B

30) Gab: B

31) Gab:

- a) Napoleão, com suas conquistas, expandiu as doutrinas liberais revolucionárias de 1789. Por meio de instituições como o Código Civil, assegurou a liberdade econômica e o direito de propriedade.
- b) As guerras napoleônicas temporariamente destruíram as monarquias ibéricas, acelerando o processo de emancipação das colônias latino-americanas, ao fragilizar o Pacto Colonial.

32) Gab: A

33) Gab: C

34) Gab: 25

35) Gab:

- a) O chamado Decreto de Berlim, também conhecido como Bloqueio Continental, ocorreu no contexto das guerras napoleônicas. Napoleão havia imposto severas derrotas militares a vários países europeus; todavia, a tentativa de efetuar um desembarque na Inglaterra redundou em fracasso (Batalha Naval de Trafalgar, 1805). A Inglaterra, anteriormente ao Decreto de Berlim, já havia colocado a França sob estado de bloqueio econômico. Em represália, Napoleão edita o referido Bloqueio Continental, cujos efeitos, a médio e longo prazos, revelaram-se mais desastrosos do que produtivos para os desígnios de Napoleão.
- b) Face ao Bloqueio Continental, Portugal, aliado político e parceiro econômico da Inglaterra, ficou em uma situação insustentável. A impossibilidade de aderir ao Bloqueio levou à invasão de tropas francesas em novembro de 1807 em Portugal. A ocupação militar francesa levou à fuga da família real portuguesa para o Brasil e à conseqüente mudança de status da Colônia, que passou a ser a sede do Império Colonial português. As medidas adotadas pelo príncipe regente D. João – abertura dos portos (1808), tratados com a Inglaterra (1810) e a elevação do Brasil à categoria de Reino Unido a Portugal (1815) – tiveram um papel decisivo em acelerar o processo de emancipação política do Brasil.

36) Gab: B

37) Gab: C

38) Gab: E

39) Gab: 29

40) Gab: B

41) Gab: B

42) Gab: B

43) Gab:

A Santa Aliança constituía um pacto militar e diplomático, cujo intuito era de assegurar os interesses políticos e territoriais dos países europeus.

44) Gab: C

45) Gab: C

46) Gab:

Dois dos objetivos:

- redefinir o mapa europeu a partir dos princípios de legitimidade e das compensações
- restaurar o Antigo Regime
- impedir o retorno de Napoleão Bonaparte ao trono francês
- impedir o avanço das idéias liberais no continente
- construir uma política de intervenções militares para sufocar movimentos revolucionários liberais e/ou nacionalistas

Um dos efeitos:

- rompimento do mapa estabelecido pelo Congresso de Viena
- formação de alianças políticas bilaterais e trilaterais com cláusulas militares secretas
- estímulo à corrida armamentista – “Paz Armada”
- surgimento do revanchismo francês
- estabelecimento do Estado alemão como peça fundamental no equilíbrio de poder do continente europeu

47) Gab: C

48) Gab: D

49) Gab: A

50) Gab: D

51) Gab: D

52) Gab:

Duas das conseqüências:

- dissolução da Confederação do Reno
- ausência de partilha territorial da França
- recolocação no poder das dinastias européias, destronadas durante a expansão napoleônica
- reorganização do mapa europeu, levando-se em consideração os direitos tradicionais das dinastias consideradas legítimas e restaurando-se as fronteiras anteriores a 1791

Explicação: Esse princípio, por tentar frear os processos de autonomia que haviam se instalado na região, ampliou ainda mais as insatisfações dos diferentes setores das aristocracias coloniais que, organizadas em cabildos livres, comandaram as lutas pela independência dos vice-reinos coloniais.

53) Gab: B

54) Gab:

- a) Nos dois casos, o primeiro e mais importante fator foi a reação do povo russo. Somado a isso, a intensidade do inverno daquela região, que matou milhares de soldados, taticamente despreparados para uma campanha longa. O terceiro fator foi a utilização da tática chamada de “terra devastada”, onde as populações eram transferidas para retaguarda do *front*, sem deixar para trás nada que

pudesse ser usado pelo inimigo, queimando campos e cidades.

- b) A França vivia a Era Napoleônica que, logo após a Revolução Francesa, elevou ao poder absoluto o general Napoleão Bonaparte, que iniciou uma política expansionista pela Europa. A Alemanha, por sua vez, encontrava-se sob o controle político do partido nazista de Hitler, que desencadeou a Segunda Guerra Mundial.

55) Gab: D

56) Gab: B

57) Gab: A

58) Gab: C

59) Gab: A

60) Gab: B

61) Gab: A

62) Gab: C

63) Gab: C

64) Gab: E

65) Gab: D

66) Gab: C

67) Gab: C

68) Gab: D

69) Gab: B

70) Gab: D

71) Gab:

- a) Ao final das Guerras Napoleônicas, o Congresso de Viena foi realizado com o objetivo de refazer o mapa político europeu. No Leste do continente, a Rússia – na qualidade de uma das potências vencedoras de Napoleão – expandiu seu território, incorporando a Finlândia, a maior parte da Polônia e alguns territórios tomados ao Império Otomano.
- b) As Guerras Napoleônicas contribuíram de forma relevante para a independência das colônias iberoamericanas. A invasão de Portugal pelos franceses, em 1807, forçou a transmigração da Família Real Portuguesa para o Brasil, criando as condições necessárias para que este pudesse tornar-se um Estado independente. E a imposição de José Bonaparte como rei da Espanha levou as

colônias espanholas da América a criarem Juntas Provisórias de Governo autônomas – primeiro passo em direção à independência.

72) Gab: E

73) Gab:

A mudança de tom do jornal *Le Monitor Universel* é explicada pela aproximação vitoriosa de Napoleão Bonaparte de Paris. Após fugir da ilha de Elba, em março de 1815, Napoleão consegue a adesão do exército e marcha em direção a Paris, onde assume o poder no lugar de Luís XVIII. O jornal parisiense demonstra volatilidade em relação ao poder político, abandonando a postura crítica e adotando uma postura subserviente ao Imperador.

74) Gab: A

75) Gab: B

76) Gab: B

77) Gab: A

78) Gab: D

79) Gab: B

80) Gab: D

81) Gab: A

82) Gab: D